



O SOL

Se queres tranquilidade,
Bem estar, humor de escol,
Não deixes de ponderar
No esforço da luz do sol.

Contra os males do caminho,
Contra a doença e a tristeza,
Convém a observação
Das forças da Natureza.

Esse sol bondoso e franco,
Que brilha através do abismo,
É bem a fonte amorosa
Do trabalho e do otimismo.

Não vacila em seus deveres,
Tudo chama ao seu calor,
Derrama por toda a parte
Os raios de vivo amor.

Há ruínas entre os homens,
Guerra e sombra entre os ateus?
Acima de tudo, entende
O bem do serviço a Deus.

Milênios sobre milênios...
E amando os lares e os ninhos,
Vem o Sol diariamente

Dar vida nova aos caminhos.

Jamais se desesperou

Ante os pântanos do caos,

Abraçando o mundo inteiro,

Ilumina bons e maus.

Aquecendo a casa nobre

Da metrópole mais bela,

Não esquece a folha tenra

Que surge pobre e singela.

Brilha em tudo para todos,

Sem privilégio a ninguém,

Encontrando o homem do mal

Só sabe fazer-lhe o bem.

*

Esse sol amigo e farto,

Que revigora e ilumina,

Retrata em toda a expressão

A Providência Divina.

(Francisco Cândido Xavier por Casimiro Cunha)